

NOME: SABRINA BROMBIM ZANCHETTA

TÍTULO: FORMAÇÃO PROFISSIONAL, ARTE E ESTÉTICA PARA JOVENS EM CONFLITO COM A LEI, INTERNADOS NO CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE DIVINÓPOLIS, MG - UMA POSSIBILIDADE DE EMANCIPAÇÃO.

AUTORES: LETÍCIA PEREIRA DOURADO, SABRINA BROMBIM ZANCHETTA, SABRINA BROMBIM ZANCHETTA, LETÍCIA PEREIRA DOURADO, JOSÉ HELENO FERREIRA, VIRGÍNIA RAIMUNDA FERREIRA, FÁTIMA GONÇALVES DA SILVA, GUILHERME LUCAS DE MELO, HELENA DE ALMEIDA CARDOSO CAVERSAN, SABRINA BROMBIM ZANCHETTA
AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ARTE, ADOLESCENTE, CENTRO SOCIOEDUCATIVO, DIREITOS HUMANOS.

RESUMO

O projeto de extensão vinculado ao PROINPE e realizado no Centro Socioeducativo de Divinópolis visa promover, junto aos adolescentes institucionalizados, oficinas de arte e geração de renda, na perspectiva da autonomia e emancipação dos mesmos. A proposta está em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA no sentido de contribuir para a garantia de direitos dos adolescentes em situação de internação: o direito de “receber escolarização e profissionalização” e de “realizar atividades culturais, esportivas e de lazer” (BRASIL, 1990, p.48). Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica acerca das políticas públicas para jovens em conflitos com a lei, o planejamento das atividades e um primeiro contato com a direção do Centro Socioeducativo, com os agentes e adolescentes. Participam da oficina de costura nove adolescentes, semanalmente, de 13:30 às 16:20, contamos com o auxílio de uma professora de costura com objetivo de obter maior qualidade nas peças produzidas. Os adolescentes inseridos nos Centros Socioeducativos, ao serem internados, têm reduzidas suas esferas de convivência, estão inseridos numa “instituição total”, instituições essas que têm como característica o “desculturamento”, que, segundo Goffman, é também chamado de “destreitamento”, ou seja, uma condição que incapacita o internado, temporariamente, para alguns aspectos de sua vida diária (GOFFMAN, 1974, p. 23). Após três meses, conseguimos organizar rodas de conversa com temas de interesse dos adolescentes, o que possibilitou a socialização e um avanço perceptível na comunicação com a equipe do projeto. Todos eles aprenderam o ofício da costura em máquinas retas, fuxico, e produziram bolsas com material reciclável. Percebe-se uma maior sensibilização dos adolescentes para a arte e a estética, e um grande interesse pela comercialização do produto dos trabalhos nas feiras de artesanato da cidade e pelas novas possibilidades que surgiram a partir do contato com os extensionistas.